

CADERNO

219

FADENOR
FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR DO NORTE DE MINAS

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS
DA PREFEITURA MUNICIPAL DE UNAÍ - MG
EDITAL 1/2019**

Especialista em Saúde Municipal - Veterinária

NOME:

Nº DO PRÉDIO:

SALA:

ASSINATURA

COTEC
CONCURSOS
TÉCNICOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a resposta não será computada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Questões numeradas de 01 a 10

QUESTÃO 01

Em se tratando de brucelose, é **CORRETO** afirmar que:

- A) O homem é suscetível à infecção por *B. Melitensis*, *B. Suis*, *B. Abortus*, *B. Canis*, e também há casos comprovados em humanos, por *B. Ovis* e *B. Neotomae*. A infecção em humanos pode gerar complicações sérias, tais como: encefalite, meningite, artrite supurativa e endocardite vegetativa.
- B) O homem infecta-se dos animais por contato com animais, ou indiretamente por ingestão de produtos de origem animal: queijos frescos, leite frescos de vacas e cabras infectadas por *Brucellas Melitensis*. Em produtos como leites acidificados, cremes e manteigas ácidas e queijos fermentados e guardados por mais de 3 meses, as *Brucellas* não sobrevivem e, portanto, não são fontes de infecção humana.
- C) O sintoma principal em todas as espécies é o aborto ou a expulsão do feto. A principal espécie que afeta bovinos é a *B. Abortus* e a infecção heteróloga nesses animais não é transitória, acarretando grande perigo à saúde pública devido aos bovinos excretarem as *Brucellas* mais patogênicas ao homem.
- D) Nos animais, em infecções naturais, é possível determinar o período de incubação, em razão de se poder detectar o momento da infecção. Experimentos têm demonstrado que o período de infecção é inversamente proporcional ao desenvolvimento do feto.
- E) As diretrizes das ocorrências da infecção humana são dadas pela prevalência da enfermidade nos reservatórios animais, e os programas de controle e erradicação da brucelose têm pequeno efeito sobre a incidência da infecção humana.

QUESTÃO 02

Considerando o novo Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal, em relação aos estabelecimentos de carnes e derivados, assinale a alternativa que contém a denominação **CORRETA**.

- A) "Matadouro" é o estabelecimento dotado de instalações adequadas para a matança de quaisquer das espécies de açougue, visando ao fornecimento de carne em natureza e charques ao comércio de carne, com dependências para industrialização.
- B) "Matadouro de pequenos e médios animais" é o estabelecimento dotado de instalações apenas para o abate de suínos, ovinos, caprinos, aves, coelhos, caça de pelo e, a juízo do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (DIPOA), de instalações para o aproveitamento de subprodutos não comestíveis.
- C) "Fábrica de conservas" é o estabelecimento que industrializa a carne de variadas espécies de açougue, sem sala de matança anexa, sem que seja dotado de instalações de frio industrial e aparelhagem adequada para o preparo de subprodutos não comestíveis.
- D) "Fábrica de produtos suínos" é o estabelecimento que dispõe de sala de matança e demais dependências, industrializa animais da espécie suína e, sem poder trabalhar animais de outras espécies, dispõe de instalações de frio industrial e aparelhagem adequada ao aproveitamento completo de subprodutos não comestíveis.
- E) "Matadouro-frigorífico" é o estabelecimento dotado de instalações completas e equipamento adequado para o abate, manipulação, elaboração, preparo e conservação das espécies de açougue sob variadas formas, com aproveitamento completo, racional e perfeito de subprodutos não comestíveis; possui instalações de frio industrial.

QUESTÃO 03

Entre as bases conceituais sobre vigilância à saúde pública e qualidade de vida, qual das proposições a seguir está **CORRETA**?

- A) Nas ações diretamente relacionadas à dimensão saúde, a atuação dos serviços sociais tem sido maioritária e quase sempre em resposta a problemas suscitados pela presença de doenças na população, mas isso não limita a eficácia da ação nessa esfera do processo saúde-doença.
- B) A presença da vigilância à saúde permite reconhecer uma necessidade antiga em termos de conceituação do processo saúde-doença: pensar a saúde no sentido positivo do conceito, aumentando os problemas da qualidade de vida.
- C) A qualidade de vida deve ser compreendida como uma condição de existência dos homens sempre referida ao modo de viver em sociedade, isto é, sem limites e colocada apenas em alguns momentos para se viver o cotidiano.
- D) A qualidade de vida significa uma existência que também satisfaça as exigências e demandas que o cotidiano cria para as pessoas que compõem a sociedade em questão, cujo "viver impedido", ou seja, não conseguir satisfazer as exigências e demandas de seu "modo de andar a vida" cotidianamente, constitui o sofrimento que se quer reverter ou evitar, através das ações em saúde.
- E) A vigilância à saúde é uma questão recente e traz consigo uma mudança no modo de entender, trabalhar e avaliar os serviços assistenciais. Aos serviços, tradicionalmente relacionados à intervenção sobre as doenças, coloca-se cada vez menor a necessidade da promoção da saúde.

INSTRUÇÃO: Leia o trecho a seguir para responder à questão 04.

Art. 32. Não será autorizado o funcionamento de estabelecimento de produtos de origem animal, para exploração dos comércios interestadual ou internacional, sem que esteja completamente instalado e equipado para a finalidade a que se destine.

Fonte: BRASIL. **Decreto n.º 30.691**, de 29 de março de 1952. Aprova o novo regulamento da inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal. Brasília, DF, 1952.

QUESTÃO 04

Qual das alternativas abaixo apresenta adequação(ões), em uma situação de inspeção, que um funcionário de órgão fiscalizador, em seu município, cobraria de estabelecimento de produtos de origem animal que visa atuar em todo o país?

- A) Dispor de dependências e instalações mínimas para industrialização, conservação, embalagem e depósito de produtos comestíveis, separadas por meio de paredes totais das dependências destinadas ao preparo de produtos não comestíveis.
- B) Possuir caixas, bandejas, gamelas, tabuleiros e quaisquer outros recipientes em aço inoxidável; tanques, segundo sua finalidade, podem ser de alvenaria, convenientemente revestidos de azulejo branco.
- C) Conter paredes e separações revestidas ou impermeabilizadas, como regra geral, até 1,5 metro de altura, no mínimo; e, total ou parcialmente, quando necessário, com azulejos verdes vidrados e, em casos especiais, a juízo do DIPOA, com outro material adequado; a parte restante deve ser convenientemente rebocada, caiada ou pintada.
- D) Utilizar mesas de aço inoxidável para os trabalhos de manipulação e preparo de matérias-primas e produtos comestíveis, montadas em estrutura de ferro, tolerando-se alvenaria revestida de azulejo branco ou mármore e também mesas de madeira revestidas de chapas metálicas inoxidáveis.
- E) Ser o estabelecimento construído em centro de terreno, afastado dos limites das vias públicas, preferencialmente 3 metros na frente, e com entradas na parte de trás que permitam a movimentação de veículos de transporte.

QUESTÃO 05

Podem-se identificar algumas formas de se abordar a condição de doença e tratamentos. **Indique a que menos se aproxima** daquela em que a epidemiologia se enquadra, em aspecto mais abrangente e correto.

- A) A condição de doença amparada no conceito clínico e anatomopatológico reconhece a doença enquanto alteração morfofuncional do corpo. Biologicamente tratado, esse corpo perde outras características que possui, tais como suas especificações sociais ou culturais, enquanto corpo de pessoa que dele se utiliza, segundo demandas da vida social. Essa conceituação de doença localiza a condição vital de que trata, isto é, as alterações anatômicas e fisiológicas do "corpo patológico", no âmbito restritivo de corpos individuais.
- B) A condição de doença amparada na epidemiologia reconhece a doença enquanto evento coletivo, característico da vida em sociedade e de seus diferentes grupamentos num dado momento histórico. Em uma espécie de complementação ao olhar clínico, a epidemiologia, reiterando a abordagem biológica, ultrapassa-a na direção da doença enquanto fenômeno coletivo e, então, apropria-se das questões referentes às causas que a determinam, mesmo que a doença se manifeste individualmente.
- C) A epidemiologia busca responder a questões que a própria clínica suscita para um espaço de ocorrência da doença que ela, clínica, não toma como seu objeto de intervenção imediata: o espaço da sociedade, a doença coletivamente considerada. Essa repartição de tarefas, no plano social mais global, foi produto de uma primeira divisão de trabalho, no interior da assistência, uma vez que, na época do surgimento da medicina moderna, atribuições tão dissociadas, entre ações de saúde pública e assistência médica individual, não ocorriam.
- D) A saúde ou a doença se pensadas na perspectiva que conecta o fenômeno individual, que a biologia conhece, com o fenômeno coletivo, de que trata a epidemiologia, pode-se dizer que cada indivíduo, mesmo enquanto uma situação singular, é representante do coletivo, tendo necessidades características à sua condição de vida social, muito embora elas sejam, ao mesmo tempo, necessidades traduzidas em termos da realização pessoal e humana desses indivíduos: uma situação sempre particular.
- E) A saúde/doença de uma população está intimamente relacionada ao modo de produção da sociedade, porque a ele se vincula o "modo de andar a vida". Nessa perspectiva, o modo de produção da sociedade é a organização dos trabalhos que produzem os bens e os serviços necessários à qualidade de vida em questão. Essa organização não apenas define os trabalhos e as suas articulações técnicas, mas também produz e reproduz relações sociais e interpessoais, sobre as quais uma matriz de situações materiais e humanas expressam diferentes condições de vida e trabalho, de saúde, adoecimento e morte.

QUESTÃO 06

Sobre a raiva, pode-se dizer que:

- A) Já houve relato de caso de raiva transmitida via digestiva, em que o vírus foi detectado no leite cru de vacas infectadas.
- B) Na raiva urbana, o principal vetor é o cão, que infecta outro cão, que, por sua vez, infecta os humanos e outros animais domésticos. No entanto, a taxa de densidade demográfica canina não favorece a epizootia de raiva urbana.
- C) Há comprovação de presença do vírus na saliva de morcegos 10 dias, ou mais, antes de sua morte e em carnívoros, em até 17 dias. É provável a recuperação da enfermidade por morcegos, como demonstram vários casos.
- D) O fato de o período de incubação, em alguns cães, ser prolongado não afeta o controle da raiva urbana pelos órgãos de controle governamentais; o mesmo ocorre nos casos de raposas com raiva silvestre.
- E) Há confirmação de transmissão do vírus via aerógena, em humanos e animais, e via digestiva, em humanos.

QUESTÃO 07

Haverá uma comemoração e os organizadores lembraram os seguintes sintomas, em mais de 130 pessoas, na última festa: início súbito de enterocolite aguda, incluindo cefaleia, dor abdominal, diarreia, náusea e, às vezes, vômito, desidratação, especialmente em bebês e idosos. Na ocasião, foi identificado o agente: *Salmonella*. Entre as medidas preventivas para evitar contaminação alimentar e proteger a população devem ser adotadas medidas educativas e providências. Indique qual das alternativas a seguir apresenta conformidade com o controle de enfermidades transmissíveis ao homem.

- A) Educar os manipuladores de alimentos e os preparadores sobre a importância de cozinhar completamente alguns alimentos de origem animal, especialmente aves, suínos, produtos feitos com ovos e pratos preparados com carne; inspecionar as condições sanitárias e supervisionar adequadamente os vestígios, as instalações de processamento de alimentos, as fábricas de ração, as estações de seleção de ovos e açougues.
- B) Educar os manipuladores de alimentos e os preparadores sobre a importância de lavar as mãos cuidadosamente, antes de preparar a comida e refrigerar alimentos em grandes recipientes; orientar os portadores identificados sobre a necessidade de lavar bem as mãos após a defecação (e antes de manusear alimentos) e permitir que manipulem alimentos que outras pessoas consomem, durante o tempo em que excretam microorganismos.
- C) Educar os manipuladores de alimentos e os preparadores sobre a importância de se evitar uma nova contaminação na cozinha, uma vez terminada a cozedura. Não é necessário excluir pessoas com diarreia das tarefas envolvidas no manuseio de alimentos e no atendimento de pacientes hospitalizados, idosos e crianças.
- D) Educar os manipuladores de alimentos e os preparadores sobre a importância de manter a cozinha perfeitamente limpa e proteger os alimentos preparados contra a contaminação por roedores e insetos. Não há risco de infecções por *Salmonella* em animais de estimação: pintinhos, patinhos e tartarugas.
- E) Educar o público a não comer ovos crus ou incompletamente cozidos, como certos ovos fritos ou usados em algumas bebidas com ovo ou sorvete caseiro, ou usar ovos com casca suja ou quebrada; não é necessário, ao preparar pratos nos quais seria necessário coletar muitos ovos antes de cozinhar, usar produtos pasteurizados ou irradiados, como se o prato preparado não estivesse sujeito a cozimento.

QUESTÃO 08

Sobre a febre aftosa, podemos afirmar:

- A) No homem, é uma enfermidade benigna com período de incubação de 2 a 4 dias, podendo se estender até 8 dias. O curso da enfermidade assemelha-se ao dos bovinos. A enfermidade jamais foi comprovada em pessoas com estreito contato com animais infectados ou vírus em laboratório.
- B) Os programas de vacinação dos animais têm reduzido o número de aftas, e as taxas de ataque e a severidade da enfermidade nos animais que se infectam permanecem intactas. Ela ocorre em animais biungulados, bovinos, suínos, ovinos e caprinos. Ressalta-se que os carnívoros não são resistentes.
- C) O modo de transmissão é múltiplo e efetua-se apenas por vias diretas. Pelo contato direto, que desempenha um papel importante em áreas endêmicas; a infecção pode ser transmitida através de aerossóis, água potável e pastagens contaminadas. Distintos veículos inanimados e vetores mecânicos podem levar a infecção de um lado a outro e a grandes distâncias.
- D) A febre aftosa é uma zoonose de baixa incidência em humanos. A infecção em humanos pode gerar enfermidade clinicamente aparente ou assintomática e postula-se que, para produzir uma infecção, tem de haver uma exposição massiva ao vírus ou causas predisponentes que alterem a suscetibilidade do sujeito.
- E) A prevenção da enfermidade nos homens consiste unicamente no seu controle nos animais domésticos. Para a prevenção individual, recomenda-se que as pessoas em contato direto com animais enfermos e com materiais contaminados de laboratórios apenas fiquem atentas. Deve-se, também, pasteurizar ou ferver o leite.

QUESTÃO 09

Considerando a teníase e a cisticercose, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) O homem adquire teníase ao ingerir carnes mal cozidas ou cruas de gado ou porcos, mas é difícil se contaminar com alimentos e água contaminada com fezes humanas que contêm ovos de *T. Solium*. A prevenção atua, preferencialmente, na educação dos pontos de alimentação humana.
- B) Em contraposição à maioria das zoonoses, o homem é um elo essencial na epidemiologia da teníase e cisticercose, é o hospedeiro definitivo de ambas as espécies de tênia, podendo contaminar com seus dejetos onde pastejam bovinos e oferecer oportunidade para que os porcos se infectem por coprofagia.
- C) Uma maneira importante de prevenção é a educação da população rural, melhorando o nível de higiene pessoal e ambiental, mas esse processo não depende do desenvolvimento econômico dessas áreas, devido ao desenvolvimento cultural ser destacado do econômico.
- D) Em países mais avançados, onde a criação de porcos é mais restrita a áreas menores e os animais não têm acesso a fezes humanas, está ocorrendo uma redução pequena e lenta de casos de infecção por *T. Solium* e cisticercose.
- E) A inspeção nos frigoríficos tem sido eficaz e de grande importância no controle, além de os produtores que sacrificam seus próprios animais, de forma artesanal, contribuírem também para a diminuição dos casos de infecção por *T. Solium* e cisticercose.

QUESTÃO 10

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Alguns microorganismos, como as bactérias que basificam o leite, são utilizados na fabricação de manteigas de creme ácido, queijos, leites fermentados, entre outros. Logo, são empregados como culturas especiais.
- B) A contaminação do leite por cocos ocorre apenas após sua extração e pode produzir fenômenos de decomposição quando em percentual alto. Alguns desses fenômenos causam fermentação, outros causam sabor putrefato, amargo e/ou saponáceo.
- C) O leite possui escassa quantidade de germes imediatamente depois de sua extração do úbere, mas a quantidade pode ser considerável se a vaca estiver enferma. Além disso, a mão do ordenhador pode ter até 45 milhões de germes.
- D) A qualidade do leite é tanto pior quanto menor for a quantidade de agentes patológicos, tais como *Streptococcus ssp*, *Mycobacterium tuberculosis*, bactérias do tifo e disenteria, vírus de febre aftosa, identificados no leite.
- E) As propriedades do leite são alteradas por composição físico-químicas, agentes nutritivos, biocatalizadores, agentes microbianos e patógenos, presença ou ausência de toxinas, pus, produtos químicos e, embora em menor incidência, por antibióticos usados em tratamentos dos animais.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
Questões numeradas de 11 a 20

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto a seguir para responder às questões que a ele se referem.

Memória das coisas

- 1 Entro em um antiquário dias após um leilão. Há uma grande escultura na entrada, vários cristais em diversas cores que eu sequer sei o nome, livros datados do início do século 19 logo abaixo da escada que sobe em espiral até o escritório. É instintivo: todas as vezes em que meus cotovelos são passíveis de causar qualquer desastre, eu – que sou amplamente conhecido pela falta de jeito – enfio as mãos nos bolsos para minimizar a área de contato entre
- 5 a minha pouca noção de espaço e a possível ruína completa de uma licoreira equilibrada em um móvel antigo.

- Uso desse método para percorrer o curto caminho entre a porta e a cadeira que me indicam para sentar, distraído pelos inúmeros quadros e uma infinidade de frágeis objetos que não precisariam de mais do que um esbarrão para virarem poeira e entrarem, de vez, para a história. Para ser sincero, na verdade, já fazem parte dela. “Nossas coisas carregam de valor histórico nosso espaço cotidiano e nos permitem sentir que nossa existência se dá
- 10 em um lugar onde se desenvolve um continuum histórico do qual também fazemos parte”, indica o professor Carlos Etchevane, arqueólogo e doutor em geologia quaternária e paleontologia humana pelo *Muséum National D’histoire Naturelle*, em Paris.

- Desde que nos entendemos por gente, os objetos que carregamos por toda a vida nos ajudam a contar a história de quem somos, a formar nossa identidade e a moldar como nos apresentamos ao mundo. E o melhor: isso pouco tem a ver com os seus valores em dinheiro, mas com os laços que nos atam a eles. Isso vale tanto para
- 15 aquela cristaleira de jacarandá, escondida no antiquário, para o chaveiro que carrego no meu bolso – e que um dia foi do meu avô – quanto para a poltrona na qual espero que você, leitor, esteja confortavelmente sentado lendo esta revista.

- É preciso entender que as coisas que nos cercam não são feitas unicamente de matéria. “Elas têm também
- 20 uma carga simbólica para quem as produz e as usa”, afirma Etchevane. Esse é o ponto exato capaz de transformar cada peça daquele antiquário em uma história única, cheia de som e fúria. Não são relíquias distantes, protegidas

por vidros blindados de museus. São objetos marcados pelas relações do dia a dia, em uso, que nos ajudam a localizar memórias como pequenos fósseis que carregam narrativas repletas de afeto e de paixões.

25 A teórica canadense Laura Marks se dedicou a entender, durante anos, como esses pequenos fósseis atuam no nosso cotidiano. Em seu livro *The Skin of the Film* (sem tradução para o português), ela analisou diversos filmes procurando entender como objetos cenográficos podiam ajudar a contar histórias e afetar os sentidos dos espectadores. A solução soa engenhosamente simples. Nossas coisas, obviamente, não possuem uma memória própria, mas funcionam como um reservatório, acumulando tudo o que ali despejamos: nossas dores, alegrias, um dia triste e outro alegre, um beijo – enfim, tudo aquilo que não podemos carregar sozinhos.

30 Claro que isso tudo não é só coisa de cinema. “É possível observar essa relação entre os nossos sentidos, a memória e os objetos agindo em outras instâncias da arte e da vida”, afirma Laura. Para isso, nada de esconder aquele velho anel em um cofre ou esquecer aquele casaco herdado dos avós dentro de um armário. Escondidos, em um canto escuro, nada valem. Assim, eles são apenas fósseis comuns, isolados da luz, sem poder para contar suas lembranças.

35 A grande diferença entre os nossos fósseis e aqueles dos museus, para Laura, é que nossas coisas possuem uma propriedade que ela chama de radioatividade. “Eu gosto de pensá-la como uma forma benigna de contaminação, como aquela que acontece quando um perfume demarca o caminho de alguém”, afirma a pesquisadora. Assim como um cheiro nos lembra da presença de uma pessoa, um objeto pode trazer à tona sentimentos e lembranças que jurávamos soterrados lá dentro da gente.

40 Mais do que fazer emergir essas memórias, nossas coisas nos levam a partilhar essas experiências, contaminando aqueles que estão à nossa volta com suas histórias e segredos. Ao tirar aquele casaco antigo da gaveta, mais do que receber um longo abraço que rememora a todo o tempo a relação com os avós, somos levados a dividir essa sensação com os outros.

45 Entender isso nos ajuda a ter uma relação de posse “menos fetichista”, para usar as palavras de Laura, com as nossas coisas. Elas não são exatamente “nossas”, mas uma colagem que reúne um pouco de cada um que já esteve ligado àquele objeto. Às vezes, para preservar esse fóssil em sua exatidão, o escondemos. Não queremos correr o risco de perdê-lo. Basta convidar um amigo desastrado – como eu! – para uma comemoração e lá se vai para o chão um jarro de flores que estava há gerações na sua família. Um risco necessário, já que não podemos lembrar aquilo que não tentamos esquecer.

50 “Quando você tem medo de usar qualquer coisa, é lógico que ela vai terminar em cacos”, afirma o galerista Lélío Cimini, que há 13 anos comanda o Empório das Artes, o antiquário do início da reportagem. No seu dia a dia, Lélío usa um antigo aparelho de jantar. Nunca houve nenhum arranhão, nem mesmo uma peça quebrada. Claro, um objeto pode até perder o seu valor de venda ou de troca pelo desgaste, mas eles não se tornam especiais exatamente pelo seu custo. Todos aqueles pratos e xícaras, que um dia já participaram das festas de alguma
55 senhora do século 20, hoje são testemunhas do cotidiano, das conversas à mesa da família de Lélío.

São essas memórias que se confundem e se encerram em cada prato e xícara que o tornam único, não sua natureza material. Ao contrário, se pode achar com um pouco de pesquisa um modelo parecido ou até com os mesmos e exatos desenhos. A porcelana, frágil, pode se rachar ou até se desfazer em poeira no chão. Mas as relações, não. E é justamente essa experiência, indestrutível, que faz aquele aparelho perdurar na lava-louças e não
60 na vitrine do empório.

Mas, muitas vezes, também é essa mesma experiência que nos leva a nos desfazer de determinado objeto. “Quando comecei o Empório, boa parte das coisas veio da minha coleção pessoal”, comenta Lélío. “Fiquei apenas com aquilo que não conseguiria me desfazer, pelo apreço”, diz. Esquecer e lembrar, como nos faz recordar o historiador francês Michel de Certeau, são faces de uma mesma moeda. Em seu livro *A Invenção do Cotidiano*,
65 comenta que os processos de apagamento, de esvaziamento da memória, são tão necessários quanto os de escrita.

Alguns estudos recentes da Universidade de Illinois, inclusive, revelam que o nosso cérebro precisa desse processo de apagamento para reter informações novas. Da mesma forma, precisamos deixar para trás as coisas que já não nos preenchem para nos prepararmos para novas experiências. Em seu dia a dia à frente do antiquário, Lélío convive diretamente com esses dois extremos. “Uma das coisas mais prazerosas é perceber que lido com a
70 felicidade de duas pessoas”, afirma o galerista. “Tanto da pessoa que se desfaz do objeto que já não faz mais sentido em sua vida, quanto daquela que vai recebê-lo e dará uma nova utilidade para ele.”

Talvez, por isso, arrumar os nossos armários soe como uma espécie de rito de passagem. É o momento em que colocamos tudo abaixo e decidimos o que continua conosco e o que não nos serve mais. Ficamos, frente a frente, com ambas as alegrias: fazemos um balanço, não apenas das coisas, mas das memórias. Um exercício não
75 só de apego, mas também de aparar as próprias arestas. Nos purificamos com fogo para seguir em frente. E com as mãos livres, fora dos bolsos, sem medo de quebrar mais nada.

Fonte: VILELA, Daniel. *Memória das coisas*. Disponível em: <<https://vidasimples.com/conviver/memoria-das-coisas/>>. Acesso em: 20 jun. 2019.

QUESTÃO 11

Entre as ideias defendidas pelo autor, encontra-se:

- A) Nossos objetos fazem parte da nossa história, por isso não podemos abrir mão de qualquer um deles, pois seria como abrir mão dessa nossa história.
- B) O apreço que temos pelos nossos objetos se deve não só ao fato de eles contarem a nossa história, mas também porque todos eles têm um valor material.
- C) Os nossos objetos contam a nossa história, por isso devem ser guardados com cuidado, pois perder algum deles significa apagar uma parte da nossa história.
- D) Nossos objetos são repletos de histórias e afetos e, por isso podem nos ajudar a ter uma relação melhor com aquilo que possuímos.
- E) Os nossos objetos nos são tão caros que, mesmo quando nos desfazemos daqueles que não fazem mais sentido em nossas vidas, experimentamos o sentimento de profunda tristeza.

QUESTÃO 12

Tendo em vista os argumentos apresentados no texto, marque a alternativa que contraria a relação que o autor faz com os nossos objetos e a nossa vida.

- A) Identidade.
- B) Relíquias.
- C) História.
- D) Memória.
- E) Simbologia.

QUESTÃO 13

Considere o trecho: “Entender isso nos ajuda a ter uma relação de posse ‘menos **fetichista**’, para usar as palavras de Laura, com as nossas coisas.” (Linhas 44-45)

Tendo em vista o contexto em que foi empregado, o termo “fetichista” relaciona-se à ideia de

- A) afeição aos nossos objetos.
- B) valorização dos nossos objetos.
- C) cuidado com os nossos objetos.
- D) estima aos nossos objetos.
- E) veneração aos nossos objetos.

QUESTÃO 14

No texto, um dos recursos de argumentação usados pelo autor é a antítese, conforme se verifica na alternativa

- A) “São objetos marcados pelas relações do dia a dia, em uso, que nos ajudam a localizar memórias como pequenos fósseis que carregam narrativas repletas de afeto e de paixões.” (Linhas 22-23)
- B) “Mais do que fazer emergir essas memórias, nossas coisas nos levam a partilhar essas experiências, contaminando aqueles que estão à nossa volta [...]” (Linhas 40-41)
- C) “Esquecer e lembrar, como nos faz recordar o historiador francês Michel de Certeau, são faces de uma mesma moeda.” (Linhas 63-64)
- D) “Escondidos, em um canto escuro, nada valem. Assim, eles são apenas fósseis comuns, isolados da luz, sem poder para contar suas lembranças.” (Linhas 32-34)
- E) “Ficamos, frente a frente, com ambas as alegrias: fazemos um balanço, não apenas das coisas, mas das memórias.” (Linhas 73-74)

QUESTÃO 15

O uso reiterado da 1.ª pessoa do discurso atribui ao texto um maior grau de

- A) objetividade.
- B) impessoalidade.
- C) informatividade.
- D) intertextualidade.
- E) subjetividade.

QUESTÃO 16

Sobre o título do texto, pode-se inferir que

- A) contém uma ironia, já que, com sarcasmo, traz uma ideia que é exatamente contrária àquelas que foram defendidas no texto.
- B) traz uma ideia hiperbólica, visto que se apresenta com um exagero intencional em relação às ideias defendidas no texto.
- C) não pode ser considerado um tópico, porque foi construído em linguagem metafórica, o que impede que se relacione com a temática do texto.
- D) se considerado isoladamente, contém uma ambiguidade, mas que se desfaz com a argumentação apresentada no texto.
- E) pode ser considerado paradoxal, uma vez que carrega em si uma ideia contrária aos argumentos que foram apresentados no texto.

QUESTÃO 17

Embora o texto tenha sido escrito predominantemente em registro formal, verificam-se nele marcas de uso do registro informal. Assinale a alternativa em que se verifica um exemplo de uma dessas marcas em relação à colocação pronominal.

- A) “Nos purificamos com fogo para seguir em frente. E com as mãos livres, fora dos bolsos, sem medo de quebrar mais nada.” (Linhas 75-76)
- B) “A grande diferença entre os nossos fósseis e aqueles dos museus, para Laura, é que nossas coisas possuem uma propriedade que ela chama de radioatividade.” (Linhas 35-36)
- C) “A teórica canadense Laura Marks se dedicou a entender, durante anos, como esses pequenos fósseis atuam no nosso cotidiano.” (Linhas 24-25)
- D) “Todos aqueles pratos e xícaras, que um dia já participaram das festas de alguma senhora do século 20, hoje são testemunhas do cotidiano, das conversas à mesa da família de Lélío.” (Linhas 54-55)
- E) “São essas memórias que se confundem e se encerram em cada prato e xícara que o tornam único, não sua natureza material.” (Linhas 56-57)

QUESTÃO 18

Considere o trecho: “É instintivo: em todas as vezes que meus cotovelos são passíveis de causar qualquer desastre, eu – que sou amplamente conhecido pela falta de jeito – enfio as mãos nos bolsos para minimizar a área de contato entre a minha pouca noção de espaço e a possível ruína completa de uma licoreira equilibrada em um móvel antigo.” (Linhas 3-5)

Sobre a pontuação usada nesse trecho, é **CORRETO** afirmar que:

- A) Os travessões poderiam ser suprimidos sem que houvesse alteração sintático-semântica do trecho.
- B) O uso dos travessões não poderia ser substituído pelo uso das vírgulas, de acordo com as regras de pontuação.
- C) Os travessões foram usados para separar, conforme as regras de pontuação, uma oração subordinada adjetiva explicativa.
- D) A vírgula usada depois da palavra “desastre” é facultativa, visto que está separando um adjunto adverbial oracional antecipado.
- E) Uma vírgula deveria ter sido usada, obrigatoriamente, depois da palavra “bolsos”, para separar o adjunto adverbial oracional, que se inicia com o termo “para”.

QUESTÃO 19

Em que alternativa o verbo poderia ser empregado no plural, segundo a Gramática Normativa, embora o uso recorrente no Brasil seja o singular?

- A) “[...] boa parte das coisas veio da minha coleção pessoal [...]” (Linha 62)
- B) “[...] Há uma grande escultura na entrada, vários cristais em diversas cores [...]” (Linhas 1-2)
- C) “Nunca houve nenhum arranhão, nem mesmo uma peça quebrada.” (Linha 52)
- D) “Assim como um cheiro nos lembra da presença de uma pessoa [...]” (Linha 38)
- E) “Uma das coisas mais prazerosas é perceber que lido com a felicidade [...]” (Linhas 69-70)

QUESTÃO 20

Assinale a alternativa em que há uma conjunção coordenativa a qual insere no trecho uma ideia de adversidade.

- A) “A teórica canadense Laura Marks se dedicou a entender, durante anos, como esses pequenos fósseis atuam no nosso cotidiano.” (Linhas 24-25)
- B) “Claro, um objeto pode até perder o seu valor de venda ou de troca pelo desgaste, mas eles não se tornam especiais exatamente pelo seu custo.” (Linhas 52-54)
- C) “Desde que nos entendemos por gente, os objetos que carregamos por toda a vida nos ajudam a contar a história de quem somos [...]” (Linhas 13-14)
- D) “Da mesma forma, necessitamos deixar para trás as coisas que já não nos preenchem para nos prepararmos para novas experiências.” (Linhas 67-68)
- E) “Tanto da pessoa que se desfaz do objeto que já não faz mais sentido em sua vida, quanto daquela que vai recebê-lo e dará uma nova utilidade para ele.” (Linhas 70-71)

PROVA DE INFORMÁTICA BÁSICA
Questões numeradas de 21 a 30

QUESTÃO 21

Um vendedor lançou os valores de custo dos produtos vendidos na planilha *Excel* e calculou a soma dos valores. Qual fórmula utilizou para calcular a soma? Quais comandos seriam necessários para calcular a soma e transformar os conteúdos de valor e de total em moeda, em Reais?

	A	B	C	D	E
1	Produto	Data da Venda	Quantidade	Valor	Total
2	Arroz	26/4/2019	50	11,5	575
3	Feijão	27/4/2019	10	7	70
4	Óleo	28/4/2019	30	3,5	105
5	Farinha	29/4/2019	41	1,8	73,8
6	Açúcar	30/4/2019	5	1,5	7,5
7					831,3

- A) E2+E3+E4+E5+E6 - clicar com botão direito do *mouse*; formatar; moeda.
B) Soma(E2:E7) - clicar com botão direito do *mouse*; formatar; moeda.
C) Soma(E1:E7) - selecionar D2:E7; clicar com botão direito do *mouse*; formatar; moeda.
D) Soma(E2:E6) - selecionar D2:E7; clicar com botão direito do *mouse*; formatar; moeda.
E) Soma(E1:E6) - selecionar D2:D6; E2:E6; clicar com botão direito do *mouse*; formatar; moeda.

QUESTÃO 22

Para seu funcionamento, o banco de dados *Access* possui vários elementos que realizam operações de inserção, alteração e exclusão de dados, definem os parâmetros de consulta aos dados, geram relatórios e armazenam conjunto de instruções que realizam tarefas específicas. Qual é o elemento utilizado para o armazenamento do conjunto de instruções?

- A) Módulos.
B) Consultas.
C) Formulários.
D) Relatórios.
E) Tabelas.

QUESTÃO 23

A mensagem de erro HTTP 404 descreve corretamente:

- A) Problema de endereçamento DGCP.
B) Página solicitada não foi encontrada pelo servidor.
C) Falta de recursos de processamento no servidor.
D) Problema de resolução do DNS.
E) Problema de segurança no navegador do usuário.

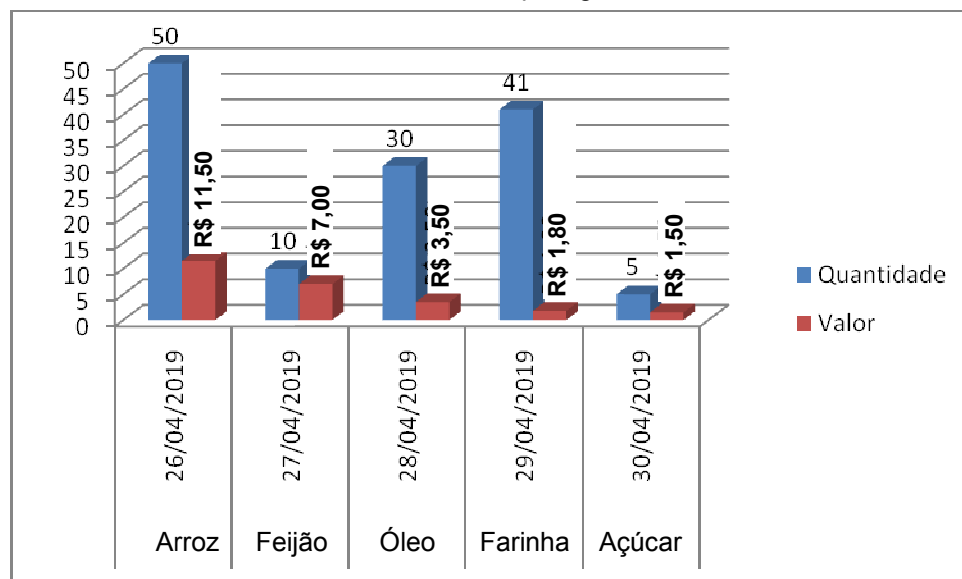
QUESTÃO 24

Em uma empresa, é comum enviar convocações de reuniões para profissionais que trabalham em equipes. Toda semana são enviados, para cada equipe, em torno de 20 *e-mails* visando atender à demanda da empresa. Como se pode otimizar o envio desses *e-mails*?

- A) Colocar toda a lista de destinatários como Cc.
B) Colocar toda a lista de destinatários como Cco.
C) Criptografar a lista de destinatários do *e-mail*.
D) Enviar um *e-mail* para cada destinatário.
E) Criar grupo para o envio das mensagens.

QUESTÃO 25

Um vendedor lançou as quantidades e os valores de custo dos produtos vendidos na planilha *Excel* e criou um gráfico de barras exibindo as quantidades e os valores. Ele poderia melhorar o gráfico inserindo, verticalmente, o nome dos dados ali dispostos. Quais foram os comandos para exibir as quantidades e os valores no gráfico e como se insere um rótulo vertical fora da área de plotagem?



Fonte: O próprio autor.

- A) Inserir rótulo de dados; formatar rótulo de dados; ângulo personalizado - *layout*; título de eixo; título de eixo horizontal.
- B) Clicar na quantidade e no valor com botão direito do *mouse*; inserir rótulo de dados; formatar rótulo de dados; alinhamento; direção do texto, 270° - *layout*; título de eixo; título de eixo vertical principal; título vertical.
- C) Clicar na coluna quantidade com botão direito do *mouse*; inserir rótulo de dados; clicar na coluna valor com botão direito do *mouse*; inserir rótulo de dados; formatar rótulo de dados; opções de rótulo - *layout*; título de eixo; título de eixo vertical principal; título vertical.
- D) Clicar na coluna quantidade com botão direito do *mouse*; inserir rótulo de dados; clicar na coluna valor com botão direito do *mouse*; inserir rótulo de dados - formatar rótulo de dados; alinhamento; direção do texto, 270° - *layout*; título de eixo, título de eixo vertical principal, título vertical.
- E) Inserir rótulo de dados; formatar opções de rótulo - *layout*; título de eixo; título de eixo horizontal.

QUESTÃO 26

Para ser processado, o arquivo deve estar armazenado em uma pasta e ter um nome para ser reconhecido pelo sistema operacional. Em quais unidades as pastas podem ser criadas? Qual o processo de criação de pastas? Como é formado o nome do arquivo?

- A) Unidades periféricas de armazenamento - clica no botão direito do *mouse*, novo, Pasta, insere nome - nome, ponto e extensão do arquivo; dois nomes definidos pelo usuário separados por um ponto.
- B) Área de trabalho - recorta pasta e copia; nome, ponto e extensão do arquivo - dois nomes definidos pelo sistema operacional separados por um ponto.
- C) C: - unidades periféricas de armazenamento; clica no botão direito do *mouse*, novo, Pasta, insere nome - nome, ponto e extensão do arquivo.
- D) C: - unidades periféricas de armazenamento; clica no botão direito do *mouse*, novo, Pasta, insere nome - um nome criado pelo programa em uso, ponto e uma extensão.
- E) C: - unidades periféricas de armazenamento; clica no botão direito do *mouse*, novo, Pasta, insere nome - um nome, ponto e a extensão doc.

QUESTÃO 27

Um funcionário da prefeitura trabalha em um microcomputador com uma das versões mais recentes do Sistema Operacional *Windows*. O funcionário acessou o *Windows Explorer*, selecionou o arquivo processo1000 na pasta C:\processos e executou o atalho de teclado Ctrl + X. Em seguida, acessou a pasta C:\Documentos Antigos e executou o atalho Ctrl + V. Tal procedimento resultou na ação:

- A) Copiou o arquivo de C:\Documentos Antigos para C:\processos\processo1000.
- B) Copiou o arquivo de C:\processos\processo1000 para C:\ Documentos Antigos.
- C) Moveu o arquivo de C:\ Documentos Antigos para C:\ processos\processo1000.
- D) Copiou o arquivo de C:\processos\processo1000 para C:\processos.
- E) Moveu o arquivo de C:\processos\processo1000 para C:\Documentos Antigos.

QUESTÃO 28

No programa *Windows Explorer*, executado pelo sistema operacional *Windows*, ao se acessar um diretório que contenha diversos arquivos de *Word*, *Excel* e *PowerPoint*, é possível separar e agrupar esses arquivos de acordo com o tipo, por meio do seguinte procedimento:

- A) Clicar com o botão direito do mouse; clicar em novo, criar pasta, copiar os arquivos.
 - B) Clicar com o botão direito do mouse; na lista disponibilizada, selecionar a opção Agrupar, optar por Tipo.
 - C) Clicar com o botão direito do mouse; clicar em novo, criar pasta, criar arquivos.
 - D) Selecionar os arquivos, recortar e copiar.
 - E) Selecionar os arquivos, mover para nova pasta.
-

QUESTÃO 29

Um aluno desenvolveu um trabalho científico e a sua formatação deveria atender às regras da empresa onde trabalhava. O texto tinha que estar alinhado à esquerda e à direita, em uma página com margens superior e inferior = 3cm, margem esquerda = 3cm e direita = 2cm. Quais comandos o aluno usou para manter a formatação desejada?

- A) Alinhar texto, configurar página, propriedades, inserir margens.
 - B) Centralizar texto, *layout* de página, tamanho da página.
 - C) Marcar o texto e justificar; *layout* de página, margens. Margens personalizadas, superior = 3cm, inferior = 3cm, esquerda = 3cm, direita = 2cm.
 - D) Marcar o texto e justificar, inserir o número de linhas por página.
 - E) Centralizar texto, *layout* de página, margens. Margens personalizadas, superior = 3cm, inferior = 3cm, esquerda = 3cm, direita = 2cm.
-

QUESTÃO 30

Um profissional, ao criar um texto, definiu espaço simples entre as linhas e inseriu figura como fundo do texto. Ao observar o trabalho, percebeu que o espaçamento entre linhas estava desigual. Quais comandos foram usados para corrigir o espaçamento desigual e para inserir a figura atrás do texto?

- A) Ctrl+T - parágrafo; espaçamento antes = 0; espaçamento depois = 0 - inserir; imagem; procurar arquivo com o uso do *Windows Explorer*; escolher arquivo; inserir; clicar com o botão direito do *mouse* na figura; formatar imagem; *layout*; atrás.
- B) Ctrl+T - espaço simples entre linhas - abrir o *paint*; criar imagem.
- C) Ctrl+T - espaçamento duplo - inserir; imagem; procurar arquivo com o uso do *Windows Explorer*; escolher arquivo; inserir; clicar com o botão direito do *mouse*; formatar imagem; *layout*; no meio.
- D) Ctrl+T - espaço duplo entre linhas - abrir o *Excel*; criar o gráfico.
- E) Ctrl+T- espaçamento; antes = 0; espaçamento depois = 10 - inserir, imagem, procurar arquivo com o *Windows Explorer*; escolher arquivo; inserir; clicar com o botão direito do *mouse*; formatar imagem; *layout*; no meio.

